

TOMOGRAFIA DE CRANIO EM PEDIATRIA: POR QUE NÃO FAZER EM TODAS ELAS?

Com a chegada cada vez mais de novas tecnologias e evidências científicas, verdades antigas tornam-se inverdades nos dias de hoje. Na primeira metade do século XX usávamos os Raios-x até em festas. Depois descobriu-se o risco de causar doenças em virtude da radiação emitida. No início do século XXI vivemos algo parecido com a Tomografia de crânio; indiscriminadamente realiza-se esse exame para todas as idades e com poucos ou nenhum critérios. Acontece que com isso notou-se um aumento progressivo de tumores infantis e do sangue, e os resultados dos primeiros estudos divulgados. Por que não fazer tomografia em toda criança, especialmente abaixo de 05 anos de idade? Porque para cada 4000 exames realizados haverá um tumor maligno cerebral que não deveria surgir; porque para cada 10000 exames existirá além do esperado 1 caso de leucemia ou tumor cerebral; porque para cada 1000 tomografias realizadas surgirá um câncer incidental ao longo da vida. Esses resultados podem parecer insignificantes mas são levados em consideração todas as tomografias realizadas nessas crianças nessa faixa etária. Pode ser a sua. Vale o risco? Antes de desejar realizar uma tomografia em uma criança consulte um pediatra ou neuropediatra.

Traumatismo craniano em pediatria: quando realizar Tomografia de crânio

Os traumatismos cranianos são a principal causa de morte de crianças de 0 a 4 anos de idade. Em situações graves onde o paciente está em coma, sonolento, com alguma diminuição da força de parte do corpo não há dúvida sobre a necessidade da realização de um exame que seja rápido, eficaz e de baixo custo, mesmo com seus riscos: a tomografia de crânio. No entanto, quando decidir realizar a tomografia em TCE leve (aquele que a criança chega com nível de consciência normal ao pronto socorro)? **Valem alguns critérios importantes nas crianças menores de 02 anos:** trauma não acidental?, déficit neurológico focal, fratura de crânio/base de crânio, letargia ou irritabilidade, fontanela abaulada, vômito persistente (mais de 02 episódios), crise convulsiva pos TCE, perda de consc. > 5 seg, perda de consciência incerta, TCE por mecanismo de alto risco (queda de mais de 01 metro, ejeção de veículo, acidente com vítima fatal, capotamento, trauma de alta energia), trauma não testemunhado, - idade < 3 meses com mecanismo não trivial, hematoma scalp não frontal. Cabe ao médico decidir seguindo estes e outros critérios se a criança deve realizar uma Tomografia de crânio, sempre pesando o risco/benefício da técnica.

Os traumatismos cranianos são a principal causa de morte de crianças de 0 a 4 anos de idade. Em situações graves onde o paciente está em coma, sonolento, com alguma diminuição da força de parte do corpo não há dúvida sobre a necessidade da realização de um exame que seja rápido, eficaz e de baixo custo, mesmo com seus riscos: a tomografia de crânio. No entanto, quando decidir realizar a tomografia em TCE leve (aquele que a criança chega com nível de consciência normal ao pronto socorro)? **Valem alguns critérios importantes nas crianças maiores de 02 anos:** : trauma não acidental?, déficit neurológico focal, fratura de crânio/base de crânio, letargia ou irritabilidade, discurso repetitivo, agitação, vômito persistente (mais de 02 episódios), crise convulsiva pos TCE, perda de consc. > 5 seg, perda de consciência incerta, TCE por mecanismo de alto risco (queda de mais de 01 metro e meio, ejeção de veículo, acidente com vítima fatal, capotamento, trauma de alta energia), trauma não testemunhado. Cabe ao

médico decidir seguindo estes e outros critérios se a criança deve realizar uma Tomografia de crânio, sempre pesando o risco/benefício da técnica.